



## A MUDANÇA NA PERSPECTIVA HISTÓRICA NA PANDEMIA. UM NOVO OLHAR PARA O MEU OBJETO

MILENA ROSA ARAÚJO OGAWA<sup>1</sup>; CAROLINA KESSER BARCELLOS DIAS<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pelotas – ogawa\_milena@hotmail.com.br

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pelotas – carol.kesser@gmail.com

### 1. INTRODUÇÃO

Objetivamos, nesse trabalho, apresentar uma reconfiguração do recorte temático relativo à nossa pesquisa levada a cabo no doutoramento; as mudanças ocorreram sobretudo por influência de alterações em nossa lógica de pensamento advindas da pandemia transcorrente no ano de 2020. A pesquisa é desenvolvida no Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal de Pelotas, no âmbito da linha de formação “Imagens: entre iconografia, cultura visual e intermedialidade”, e sob orientação da Profa. Dra. Carolina Kesser, com fomento da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes).

Visamos, ao final das análises, responder ao seguinte problema de pesquisa: as imperatrizes romanas desempenhavam funções político-sociais na Roma Imperial durante os séculos I a.C. e I d.C.? Em especial faremos um estudo sobre a imperatriz Domícia Logina, que viveu entre os anos de 53-130 d.C.; buscaremos mapear as relações de poder por ela exercida.

Domícia é um fértil objeto de estudo, pois é *sui generis* ao ter ampla importância política verificável sobretudo através dos diferentes títulos que ela obteve ao longo de sua vida: foi *consorte*, *Augusta*, tinha *auctoritas* de nascimento e de casamento, respectivamente por pertencer à família Júlio-Claudiana e por ser esposa de um imperador; além disso, possuía redes clientelísticas vastas, era dona de olarias, teve templos construídos em sua homenagem (PURCELL, 1986; (BARRET, 2002). Ademais, foi acusada de adultério, repudiada e exilada, sem que com isso, através de sua influência perante o Senado e o Povo romano, deixasse de retornar à *domus caesaris* (SUETONIO, *A vida dos doze Césares*).

Utilizamos como fonte dez obras escritas, ao todo, por nove autores gregos e romanos. São elas: *História de Roma*, de Dião Cássio; *Biografia*, de Flávio Josefo; *Vida de Apolônio de Tiana*, de Filóstrato; *Sátiras*, de Juvenal; *Epigramas*, de Marcial; *Epístolas*, de Plínio, o Jovem; *História Natural*, de Plínio, o Velho; *A vida dos doze Césares*, de Suetônio; *Histórias e Anais*, de Tácito.

Também analisamos três categorias da cultura material: a numismática, a estatutuária e a epigrafia. Temos como *corpus* documental, até o momento, a amostra de cinquenta e três moedas em que constam a legenda do nome da imperatriz, além de dezessete bustos que foram atribuídas à ela e quatro inscrições que estão catalogadas no *Corpus Inscriptionum Latinarum*.

### 2. METODOLOGIA

A pesquisa é centrada em três estágios específicos para produção das análises. Primeiramente executamos o levantamento das fontes escritas e daquelas relativas à cultura material; secundamente construímos um banco de dados; e, por fim, a terceira parte é aquela na qual se dá encontro físico nosso com o material que estudamos.

O cronograma da pesquisa previa, para antes da qualificação (abril de 2021), uma saída para o exterior objetivando de ir ao encontro dessas fontes materiais, com intuito de apreender diferentes perspectivas sobre esses objetos. Não obstante, em virtude da pandemia, decidimos qualificar apenas com as informações contidas nos catálogos on-line.

No tangível às fontes literárias, nossa metodologia consiste na construção de um banco de dados que responda, se possível, os seguintes questionamentos: a) “Qual é o nome do autor?”; b) “Qual é o título da obra?”; c) “Qual é o gênero literário – podendo esse variar entre analítico, biográfico, epistolar, historiográfico ou satírico?”; d) “Qual a dinastia da provável vinculação da obra?” e) “Quais as referências de localização das passagens citadas?” f) “Que dos assuntos o excerto aborda (a resposta será sintética)?” g) De que fragmentos em língua original nos utilizaremos?”; h) “De que traduções, tanto em Língua Portuguesa quanto em línguas estrangeiras (como francês, inglês ou espanhol, baseadas, respectivamente, nas edições de *Les Belles Lettres*, *Oxford* e *Gredos*), nos utilizaremos?”; i) “Haverá, por parte da pesquisadora, alguma proposta de tradução de alguma de suas fontes para a Língua Portuguesa”.

A respeito das moedas, inventariamos aquelas que contém a inscrição Domícia Logina, o que foi feito a partir de dois Catálogos de Referência, o da Sociedade Americana de Numismática e do *Corpus Nummorum Romanorum*. Até o momento, levantamos a amostra de cinquenta e três moedas, que estão sendo analisadas com base nos seguintes critérios: número de identificação, tamanho, valor, possível data de emissão, inscrição, descrição, foto da moeda e endereço eletrônico de retirada da imagem

As inscrições que versam sobre a imperatriz Domícia são retiradas do *Corpus Inscriptionum Latinarum* (CIL), e as análises e os catálogos dos excertos dão-se de acordo com o conteúdo na perspectiva de Laurence Bardin (1977).

Sobre a estatuária, foi realizado, até o momento, o levantamento de trinta e um museus, em que dezessete contém bustos da imperatriz. Utilizamos, nesse momento, apenas as informações que os museus nos fornecem, uma vez que alguns só contém imagens enquanto outros apontam número de inventário, dimensões, possível cronologia, etc.

### **3. RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Nesse momento de análise das fontes escritas e daquelas relativas à cultura material, a minha intenção foi produzir esquemas interpretativos oportunos sobre a leitura do escopo documental da pesquisa. Para a adequada compreensão do passado, é mister entender que a análise desses vestígios envolve diversas construções discursivas.

Cabe destacar que a pesquisa está reunindo e coletando as informações escritas e da cultura material da Domícia Longina. Ressaltamos que não existem coleções da imperatriz, ou seja, suas representações, em diversas categorias da cultura material, encontram-se dispersas em museus de forma global.

Apresento a seguir as imagens dos catálogos em construção com os critérios mencionados na metodologia:

Domitila Longina								
Nome do autor	Título da obra	Gênero literário	Dinastia da provável vinculação da obra	Referências	Síntese dos assuntos que o escrito aborda	Fragmentos na língua original	Tradução em língua estrangeira (francês)	Tradução em língua estrangeira (inglês)
Tito Flávio Josefo (port); Titus Flavius Josephus (latim); Βίαιος, Ιστορίας, γράμμι; Flavius Iosephos (grego); Flavius Iosephus (alemão); Flavius Iosephus (espanhol) e Tito Flávio Josefo (português)	Biografia (port); Joseph's vita (latim); Biographie (francês); The Life of Flavius Josephus (inglês); Autobiografía (espanhol)	Biografia	Nerva-Antonina	1, 76	Relação de Flávio Josefo com o imperador Tito e como Domitila continuava a promover e exaltar mesmo após a morte de Tito.	Tout d'abord, comme il est dit, Josephus, de son temps, était un homme de bien, et d'un grand honneur. Domitia, la femme de César, a continué à me donner des honneurs. C'est le récit des actions de toute ma vie. Je laisse les autres juger mon personnage comme ils le souhaitent. Mais à moi, Epiphrasus, tu es le plus excellent des hommes, je dalle avec ce trait de tes antiques, et ainsi, pour le moment, je conclus le tout.	And Domitian, who succeeded, still augmented my me for he punished those Jews that were my accusers, should be punished. He also made that as in Julius his line, which is a mark of the greatest of who hath it; say, Domitia, the wife of Caesar, was kinder than I. And this is the account of the whole life, and let others judge of my character by please. But to thee, O Epiphrasus, I then must meet to I shall do all this matter of me. Antiquity the present, I here conclude the whole.	

Figura1 - Banco de Dados das Fontes Literárias  
Fonte: arquivo pessoal da autora


Identificação	Tamanho	Valor	Provável ano (Datações das emissões)	Inscrição (Anverso)	Inscrição (Reverso)	Descrição	Foto da moeda	Link de acesso
RIC 132 RIC (1962) 440 BMC 501	35 mm, 27 g.	Sestércio	81-82 82-96 d.C.	DOMITIAE AVG IMP CAES DIVI F DOMITIANI AVG	DIVI MATRI	Domitila com o cabelo envolvido para trás  Domitila segurando um cetro e estendendo a mão para uma criança a sua frente		<a href="http://www.wildemids.com/coins/440a/sa/2008.html#RIC_0132">http://www.wildemids.com/coins/440a/sa/2008.html#RIC_0132</a>  <a href="http://www.wildemids.com/coins/totodomit/ta/0132var.html">http://www.wildemids.com/coins/totodomit/ta/0132var.html</a>

Figura2 - Banco de Dados das Fontes Numismáticas  
Fonte: arquivo pessoal da autora



<b>Inventario:</b> 133 - Sculture (1914) <b>Ambito culturale:</b> bottega romana <b>Soggetto:</b> Ritratto della c.d. Domizia <b>Cogito:</b> Cultura <b>Localizzazione:</b> Galleria degli Uffizi, Corridoio Vasariano (Palazzo degli Uffizi) <b>Piazzale degli Uffizi - Firenze (FI)</b> <b>Materia e tecnica:</b> Marmo greco <b>Misure:</b> 55 x (altezza x larghezza)
--

<b>Fotografie</b> SGF 10613 (fotografia b.n.) SGF 10614 (fotografia b.n.) SGF 72351 (fotografia b.n.) FOTO RESTAURO (fotocolor) PARALLELO (fotografia colore) PARALLELO (fotografia colore) PARALLELO (fotografia colore)
<b>Restauro</b> 1983, OPD
<b>Cronologia</b> sec. I:
<b>Provenienza</b> Galleria degli Uffizi, Palazzo degli Uffizi, Firenze Torre del Castellano, Torre del Castellano, Incisa Valdarno, 1-5-1943 (data ingresso) Galleria degli Uffizi, Palazzo degli Uffizi, Firenze
<b>Mostre</b> Nessuna mostra
<b>Inventario</b> Inventario 1825 n. 251 Inventario sculture 1881 n. 132, 1881

Figura 3 - Banco de Dados das Estatuárias  
Fonte: arquivo pessoal da autora

Uma segunda observação é que não trabalhamos apenas com os aspectos estilísticos iconográficos: essa é apenas uma das categorias. Entrementes, tomamos os devidos cuidados à compreensão de que existem suportes teóricos que fazem com que devam ser efetivadas leituras específicas para cada categoria.

#### 4. CONCLUSÕES

Após as primeiras análises das fontes, podemos começar a observar o quanto ser imperatriz *consorte* congrega influência e poder político, e, outrossim, o quanto isso se constitui em mensagens que se manifestam nas representações estatuárias e numismáticas (RAWSON, 2003).

Observamos até o momento da pesquisa que a imperatriz conseguiu patrocinar obras públicas (FREISENBRUCH, 2014), ao passo que os próprios autores antigos, como Suetônio, já mencionavam que essas mulheres eram “imperatrizes audaciosas” (SUETONIO. Calígua. XXIII.II), possuindo nível de instrução educacional elevado (MACROBIO, Saturnais. 2.5.2).

## 5. Referências Bibliográficas

### 5.1 Fontes Literárias

- DION CÁSSIO. **Roman history**. Tradução, introdução e notas de Earnest Cary, Herbert Baldwin Foster, William Heinemann. Cambridge: Harvard University Press, 1914.
- FILÓSTRATO. **Vida de Apolônio de Tiana**. Tradução, introdução e notas de Alberto Bernabé Pajares. Madrid: Editorial Gredos, 1992.
- JOSEFO, Flávio. **Autobiografia**. Tradução, introdução e notas de Margarita Rodríguez de Sepúlveda Madrid: Editorial Gredos, 1994.
- JUVENAL. **Satires**. Tradução, introdução e notas de G. G. Ramsay. [s.d.]. Versão digitalizada para Perseus Digital Library.
- MACROBIO. **Saturnales**. Tradução, introdução e notas de Fernando Navarro Antolín Madrid: Editorial Gredos, 2010.
- MARCIAL. **Epigramas**. Tradução, introdução e notas de Juan Fernández Valverde, Antonio Ramirez de Verger. Madrid: Editorial Gredos, 1997.
- PLINIO, EL JOVEN. **Epístolas**. Tradução, introdução e notas de Julián Gonzáles Fernández. Madrid: Editorial Gredos, 2005.
- PLINY THE ELDER. **The natural History**. Tradução, introdução e notas de John Bostock, M.D., F.R.S. H.T. Riley, Esq., B.A. London: Taylor and Francis, 1855.
- SUETONIUS. **The lives of the twelve Caesars**. Tradução, introdução e notas de J. Eugene Reed, Alexander Thomson. Philadelphia: Gebbie & Co., 1889.
- TACITUS. **The annals**. Tradução, introdução e notas de Alfred John Church, William Jackson Brodribb, Sara Bryant New York: Random House, 1942.
- \_\_\_\_\_. **The History**. Tradução, introdução e notas de Alfred John Church, William Jackson Brodribb, Sara Bryant New York: Random House, 1873.

### 5.2 Fontes Epigráficas e Cultura Material

- CORPUS Inscriptionum Latinarum (CIL). V. IV. Berlim: Akademie Verlag, 1863-. ] Disponível em: <<https://arachne.uni-koeln.de/drupal/?q=en/node/291>> acesso em 20.12.2018.
- Base de Dados de Coleções da Sociedade Numismática Americana (ANS) Online –Disponível em: <<http://numismatics.org/search/search>> acesso em 15.01.2019.
- CORPUS Nummorum Romanorum (CNR). BANTI, Simonetti. Florença: Edizioni private e varie, 1979.

### 5.3 Bibliografia

- BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011, 229 p.
- BARRET, Anthony A. **Livia: first lady of imperial Rome**. New Haven. CT e Londres: Yale University Press, 2002.
- FREISENBRUCH, Annelise. **As primeiras-damas de Roma**. As mulheres por trás dos Césares. Rio de Janeiro: Record, 2014.
- RAWSON, Beryl. **Children and Childhood in Roman Italy**. Oxford: University Oxford Press, 2003.